



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 8532 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)

A61F005/00 A

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

(22) *Data de depósito:* 1992.06.17

(30) *Prioridade:* 1992.01.22 IT 92 RM U 0

(43) *Data de publicação do pedido:*
1993.07.30

(45) *Data e BPI da concessão:*
05/95 1995.05.12

(73) *Titular(es):*

SALUS RESEARCHES S.P.A.

58 VIA AURELIA, I-00165 ROMA RM IT

DONATO GIANNETTI

184/E VIA VIRGILIO MELANDRI I-00155 ROMA RM
IT

(72) *Inventor(es):*

(74) *Mandatário(s):*

ANTÓNIO LUÍS LOPES VIEIRA DE SAMPAIO

RUA DE MIGUEL LUPÍ 16 R/C 1200 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* FAIXA ORTOPÉDICA EM FORMA DE CONCHA COM MAIOR ADAPTABILIDADE AO MEMBRO MAGOADO

(57) *Resumo:*

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE

N.º 8532

REQUERENTE: SALUS RESEARCHES S.p.A., italiana, com sede
em 58 Via Aurelia, I-00165 Roma RM, Itália

EPÍGRAFE: "Faixa ortopédica em forma de concha com maior
adaptabilidade ao membro magoado"

INVENTORES: Donato Giannetti,

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris
de 20 de Março de 1883.

Itália, 22 de Janeiro de 1992, sob o Nº.: RM91U00014

SALUS RESEARCHES S.p.A.

"FAIXA ORTOPÉDICA EM FORMA DE CONCHA COM MAIOR
ADAPTABILIDADE AO MEMBRO MAGOADO"

O presente modelo de utilidade refere-se a uma faixa ortopédica em forma de concha - para ser enrolada em torno dos membros de um corpo animal ou humano para a sua cura; por exemplo, no caso de fracturas, para ajudar a união dos ossos - que tem uma eficiência e facilidade de aplicação melhores do que as das faixas existentes.

Como é conhecido, o problema de assegurar a união correcta de ossos partidos é convencionalmente encarado e resolvido com as chamadas moldações de gesso, isto é, com uma técnica que substancialmente consiste em enrolar uma li gadura em torno do membro partido, revestindo depois o local com gesso e deixando que o gesso seque e cure.

Durante um certo intervalo de tempo, a formação de moldações de gesso tornou-se a maneira aceite para a cura das fracturas e uma técnica praticada por muitos no campo médico, incluindo médicos ortopedistas, técnicos e enfermeiros, e outro pessoal ortopédico. Embora muito prática, é bem conhecido que, quando for necessário ser usada durante períodos prolongados, a moldação de gesso é inconveniente e incômoda. Outros inconvenientes da moldação de gesso são o facto de elas exigirem muito tempo para serem preparadas e terem de ser aplicadas por um profissional ortopédico. Quando

a moldação estiver pronta, o paciente transporta e suporta o peso de uma moldação de gesso pesada e fechada. Outros problemas surgem, tais como a higiene pessoal, o desconforto físico e problemas psicológicos.

Mais especificamente, com a moldação de gesso, é difícil tratar a fractura com medicação ou observar o processo da cura. Além disso, é difícil o membro respirar numa moldação, porque não há circulação de ar. Um paciente com uma moldação de gesso está também limitado no grau em que pode cuidar da sua higiene pessoal, visto ter de cuidar de não molhar a moldação. A dificuldade com os efeitos físicos e psicológicos da moldação de gesso está frequentemente relacionada com o peso da moldação, com a duração do tempo em que é usada e com a comichão nas zonas irritadas.

Verificou-se, de maneira inesperada, que podem vencer-se todos os inconvenientes anteriores adoptando uma faixa ortopédica em forma de concha segundo o presente modelo de utilidade, que apresenta a vantagem adicional de ser mais facilmente adaptável ao membro magoado.

A faixa ortopédica em forma de concha segundo o presente modelo de utilidade, que pode ser pré-fabricada com várias formas e dimensões e que pode ser aplicada, com maior adaptabilidade a qualquer membro de qualquer paciente, compreende: duas metades (conchas) feitas com a forma e as dimensões do membro a enfaixar, no interior de cada metade (concha) almofadas de um material macio, fixadas nas conchas, e ranhuras entre as almofadas, furos de arejamento colocados através do corpo das duas conchas, meios para assegurar o

ajuste preciso mútuo dos bordos das duas conchas e a união mútua reversível das referidas conchas, e meios para assegurar a estabilidade de toda a faixa, sendo caracterizada essencialmente pelo facto de as almofadas de suporte ficarem parcialmente salientes das extremidades das metades, estando estas saliências, a uma altura dada, presentes nas duas extremidades de uma metade única ou apenas numa das duas extremidades.

A faixa ortopédica, com maior adaptabilidade ao membro magoado, construída com duas metades segundo o presente modelo de utilidade, numa forma de realização preferida é construída de modo que uma das metades é simétrica da outra como um objecto e a sua imagem num espelho.

A faixa pode de preferência ser feita de cloreto de polivinilo (PVC), polivinilo, poliestireno à prova de choques ou outros plásticos reforçados com as propriedades físicas necessárias.

As almofadas e/ou as ranhuras e/ou os furos de arejamento são iguais ou diferentes uns dos outros, no que respeita à forma e às dimensões.

O almofadado (secção macia) é fabricado de borracha, espuma de borracha ou espuma de plástico. As almofadas podem ser fixadas nas metades por meio de adesivo.

Os meios para assegurar o ajuste preciso mútuo dos bordos das duas conchas e a sua união mútua reversível podem consistir em ligar entre si furos em flanges obtidos nos bordos das conchas. Além disso, os meios para assegurar

a estabilidade do conjunto da faixa pode consistir em meios de correia autobloqueados enrolados em torno das conchas ou em meios de correia providos de meios de interligação rígida reversível.

Quando comparada com a moldação de gesso convencional a faixa ortopédica construída com duas metades, com maior adaptabilidade ao membro magoado, segundo o presente modelo de utilidade, tem mais vantagens, tais como: construção simples e baixo custo, redução do tempo de espera em 75%, redução no tempo de preparação em 80%, redução no número de operadores, ventilação do membro magoado através dos furos de arejamento proporcionados, acesso mais fácil ao membro magoado para tratamento, juízos médicos, abertura e fecho, reutilização da faixa ortopédica, redução das precauções que o paciente tem de ter com uma moldação de gesso, perigo de má utilização da moldação de gesso e problemas psicológicos com isso ligados, adaptabilidade mais simples da faixa ao membro magoado.

Como atrás se mencionou, a faixa ortopédica em forma de concha tem muitas vantagens e pode ser aplicada facilmente numa variedade de membros específicos. Outras vantagens da faixa ortopédica segundo o presente modelo de utilidade serão evidenciadas na descrição de pormenor que se segue, especialmente quando a faixa pode ser feita de várias formas e com várias medidas e pode ser aplicada por trabalhadores não especializados nos membros do paciente.

O presente modelo de utilidade é melhor compreendido nos seus objectos, características e vantagens observando

as figuras dos desenhos, nos quais se dão referências iguais a partes iguais nas várias vistas. As figuras representam:

A fig. 1, uma vista de lado de uma forma de realização da faixa ortopédica; e

A fig. 2, uma vista em corte transversal da forma de realização da fig. 1, feito pela linha (II-II), no sentido das setas, que mostra as metades numa posição antes do fecho.

Com referência às fig. 1 e 2, nelas está representada uma faixa ortopédica para uma perna humana, com a referência geral (1). A faixa ortopédica tem uma parte exterior, que inclui o bordo e o flange. A faixa ortopédica é estruturada para incluir duas metades em forma de concha, unidas como está representado. A faixa ortopédica (1) está estruturada para incluir furos de arejamento (3). As duas metades são ligadas por correias autobloqueadas (4). O interior das conchas é feito por forma a incluir almofadas de espuma de borracha (5). Canais e ranhuras (6) proporcionam uma passagem de ar ao longo do comprimento da faixa. As almofadas que estão presentes na extremidade da metade, que está representada na parte inferior da fig. 2, apresentam, à altura da secção, as saliências (7). Suportes semiesféricos (8) para o calcanhar estão representados fixados na parte do calcanhar da faixa da perna para proteger o calcanhar de choques e melhorar o equilíbrio.

Em funcionamento, quando se aplica a faixa à perna e a mesma é aplicada correctamente à fractura, as saliências

cias (7) dão a possibilidade de adaptação da melhor maneira, com precisão e pressão, das metades da faixa (que devem ser atadas pelas correias autobloqueadas) às dimensões da área magoada específica. Ela tem o contacto saliente com a faixa e com a pele. A função dos furos (3) e das ranhuras (6) é ajudar a formação de um fluxo contínuo de ar para o interior da faixa e, em última análise, a respiração contínua do membro.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

1.- Faixa ortopédica (1) em forma de concha, que pode ser préfabricada em várias formas e dimensões e que pode ser aplicada, com maior adaptabilidade, a qualquer membro de qualquer paciente, compreendendo: duas metades (conchas) feitas com a forma e as dimensões do membro a enfaixar, no interior de ca da metade (concha), almofadas de suporte (5) de um material macio fixado nas conchas e ranhuras (6) entre as referidas almofadas, furos de arejamento (3) colocados através do corpo das duas conchas, meios para assegurar o ajuste mútuo pre ciso dos bordos das duas conchas e a união mútua reversível das conchas e meios (4) para assegurar a estabilidade do con junto da faixa, caracterizada essencialmente pelo facto de as almofadas de suporte (5) ficarem parcialmente salientes das extremidades das metades, estando estas saliências (7), a uma dada altura, presentes nas duas extremidades de uma só metade ou apenas numa das duas extremidades.

2.- Faixa ortopédica de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por as duas metades serem simétricas co mo um objecto e a sua imagem num espelho.

3.- Faixa ortopédica de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizada por ser feita de cloreto de polivi-

nilo.

4.- Faixa ortopédica de acordo com as reivindicações 1 ou 2, caracterizada por ser feita de poliestireno à prova de choques.

5.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por as almofadas serem iguais ou diferentes umas das outras relativamente à sua forma e dimensões.

6.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por as ranhuras serem iguais ou diferentes umas das outras relativamente à sua forma e às suas dimensões.

7.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por os furos serem iguais ou diferentes uns dos outros relativamente às suas dimensões e à sua forma.

8.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por as almofadas serem feitas de espuma de borracha e estarem ligadas às metades por meio de adesivo.

9.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por os meios para assegurar o ajuste mútuo preciso dos bordos das duas conchas e a sua união mútua reversível consistirem em ligar entre si furos e flanges obtidos nos bordos das referidas conchas.

10.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada por os meios para assegurar a estabilidade do conjunto da faixa consistirem em meios de correia autobloqueados enrolados em torno das conchas.

11.- Faixa ortopédica de acordo com qualquer das reivindicações 1 a 9, caracterizada por os meios para assegurar a estabilidade do conjunto da faixa consistirem em meios de correia providos com meios de interligação rígida reversível.

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

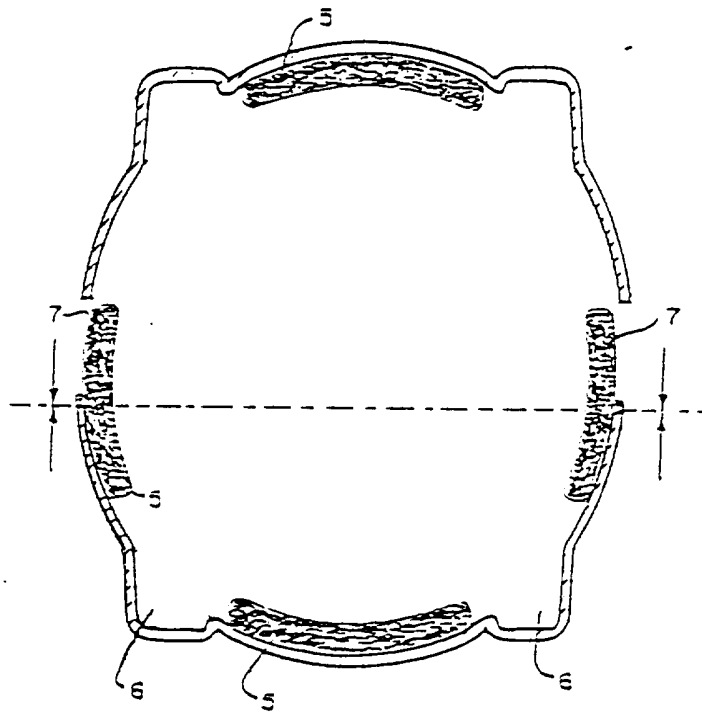

(Dr. Jorge Garin)

R E S U M O

"FAIXA ORTOPÉDICA EM FORMA DE CONCHA COM MAIOR
ADAPTABILIDADE AO MEMBRO MAGOADO"

O presente modelo de utilidade refere-se a uma faixa ortopédica (2) em forma de concha, que pode ser préfabri- cada em várias formas e dimensões e que pode ser aplicada, com maior adaptabilidade, a qualquer membro de qualquer pa- ciente e que compreende: duas metades (conchas) feitas com a forma e as dimensões do membro a enfaixar; no interior de cada metade (concha), almofadas de suporte (5) de um mate- rial macio fixado nas conchas e ranhuras (6) entre as refe- ridas almofadas; furos de arejamento (3) colocados através do corpo das duas conchas; meios para assegurar o ajuste preciso mútuo dos bordos das duas conchas e a união mútua re- versível das referidas conchas; e meios (4) para assegurar a estabilidade do conjunto da faixa, caracterizada essencialmente pelo facto de as almofadas de suporte (5) ficarem par- cialmente salientes das extremidades das metades, estando estas saliências (7), a uma altura dada, presentes nas duas extremidades de uma metade única ou apenas numa das extremi- dades.

...

FIG. 2

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

Jorge Garin
(Dr. Jorge Garin)

8532

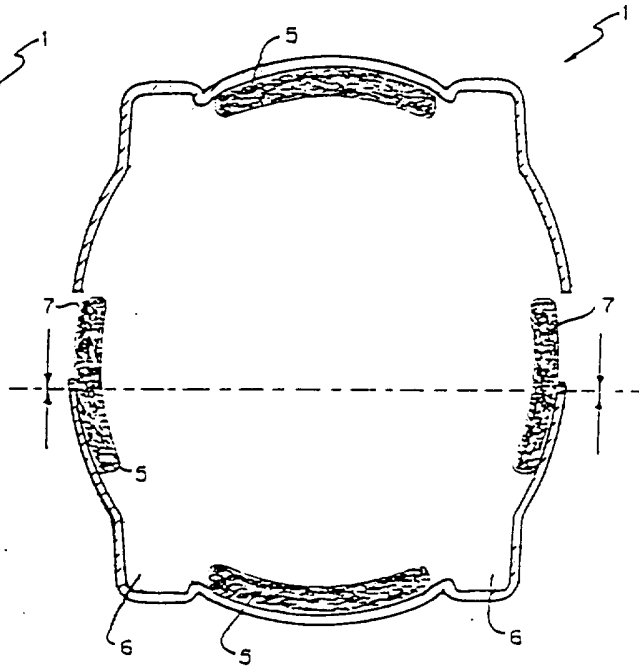
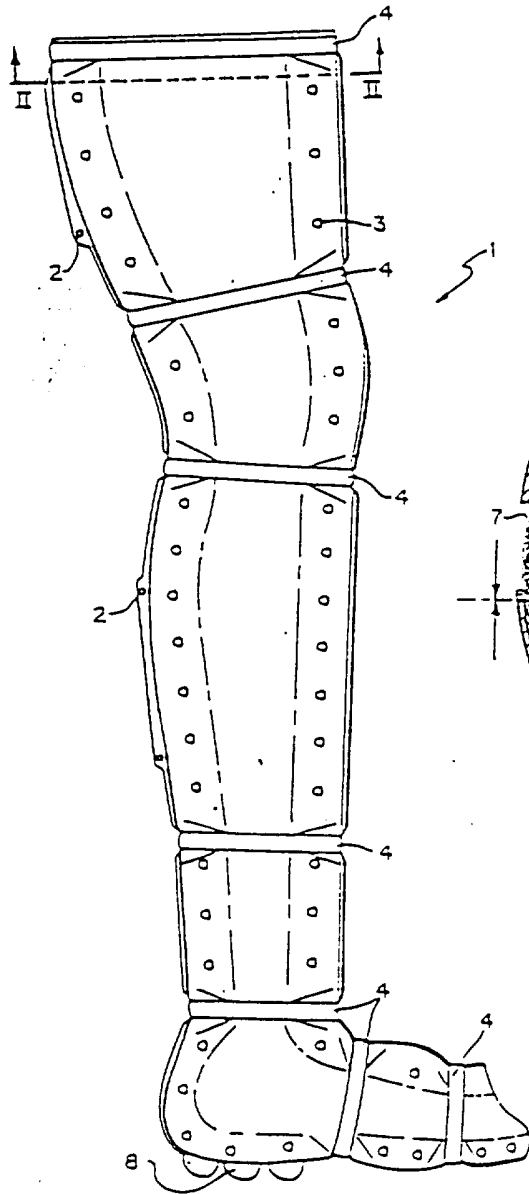


FIG. 2

FIG. 1